



B205

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE SAZONALIDADE NO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA PRÓPOLIS TIPO 12

Myrella Lessio Castro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Luiz Rosalen (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

A própolis produzida por *Apis mellifera* tem se destacado por suas propriedades antimicrobianas e anticárie. Sabe-se que a biodiversidade das regiões brasileira, bem como suas diferentes zonas de temperaturas, podem ser responsáveis pela variedade química dos compostos encontrados nas diferentes própolis e conseqüentemente, pelos seus efeitos biológicos, sugerindo que sua composição é dependente da origem e da sazonalidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do efeito sazonal sobre atividade antimicrobiana e composição química da própolis provenientes da região Sudeste do Brasil (tipo 12), sendo avaliadas mensalmente no período apícola (Agosto a Janeiro). A atividade antimicrobiana foi analisada por concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) sobre *Streptococcus mutans* Ingbritt 1600. A composição química foi avaliada pela concentração de flavanóides totais pelo método colorimétrico. Foram feitas triplicatas das amostras e análises para cada mês. Nos meses de Agosto e Setembro, os resultados da CIM foram de 50-100 µg/mL, sendo menor que os registrados na literatura, enquanto nos outros meses, a CIM foi de 100-200 µg/mL. A CBM em Agosto foi de 400 µg/mL e nos outros meses de 800 µg/mL. A concentração de flavanóides no mês de Setembro foi de 5,6 mg/mL, sendo a maior encontrada ($p < 0,05$). Os resultados sugerem que nos meses de Agosto e Setembro, ou seja, final do clima frio e seco, aumenta a concentração dos compostos químicos relacionados ao efeito antimicrobiano da própolis tipo 12.

Própolis - Sazonal - Antimicrobiano